

DF - Brasília

Panorama comprometido

Desfrutar do belo visual oferecido pelo mirante da Torre de Televisão de Brasília é um prazer temporariamente interrompido: o elevador que conduz ao local está quebrado e não há previsão para conserto

Turistas e visitantes que quiserem conhecer a Torre de TV no feriado da semana santa só poderão fazer metade do passeio. Ao chegar à porta do elevador que dá acesso ao mirante, todo mundo se depara com o aviso: "Equipamento em manutenção para sua maior segurança". Porém, segundo feirantes e ambulantes, o elevador está quebrado e não funciona desde 23 de março. O defeito interditou o ponto de visitação e revolta quem vai ao local para desfrutar da visão panorâmica da cidade. A situação incomoda não só quem passeia, como os feirantes, que reclamam do baixo movimento por conta do problema. O único elevador em funcionamento para visitantes é o do Museu das Gemas, que só pode ser utilizado ao custo de R\$ 3.

Elisângela de Freitas Barbosa, 36 anos, saiu do Rio de Janeiro para vir a Brasília pela primeira vez e se decepcionou com o que viu. "Achei que ia voltar para casa contando que visitei todos os pontos turísticos da cidade, mas esse elevador quebrado estragou o passeio. Espero que da próxima vez esteja funcionando." Sua irmã, Andréa Barbosa, 38, mora no Guará há 15 anos e ficou envergonhada ao trazer Elisângela ao

local. "É muito chato levar a família para conhecer Brasília e se deparar com isso. Queria mostrar a bela paisagem que se pode ver lá de cima, mas não vai dar. A Torre está muito malcuidada", aponta.

A Brasiliatur, responsável pela administração da Torre de TV, informou que uma equipe de técnicos foi ao local no último dia 24. No maquinário, eles constataram um curto-circuito provocado pelas variações da energia dos últimos dias. De acordo com o órgão, o equipamento está em funcionamento desde 2 de fevereiro de 1968. Além das constantes oscilações de eletricidade, as engrenagens sofrem com o desgaste natural do tempo. Como o aparelho é muito antigo, o reparo é de alto custo e as peças não são encontradas facilmente para realizar a troca. Segundo a Brasiliatur, o conserto já foi providenciado, mas não há previsão de quando será feito.

Decepção

A falta de explicações incomodou a turista Carla Alves, 45 anos. A porto-alegrense não conhecia Brasília e se indignou com o fato. "Ouvi falar sobre a bela visão do mirante e vim conferir. Quando cheguei, disseram que o elevador estava parado e não havia previ-

Iano Andrade/CB/D.A Press



Funcionando desde fevereiro de 1968 sem atualização, o elevador está com seu equipamento defasado

são para voltar a funcionar. É assim que cuidam das coisas na coração da capital federal?" Maria José Campos Ferreira, 41, veio de Mimoso do Sul (ES) e já esteve na cidade. Ela só quis visitar a Torre de TV desta vez, mas ficou decepcionada. "Nem tentei subir porque os feirantes já nos avisaram logo sobre o problema no elevador. Não sei se algum dia vou voltar a Brasília e fico triste por não poder ir até o mirante", lamenta.

Quem trabalha no local recla-

ma que a paralisação do elevador é apenas mais um dos problemas na Torre. O ambulante Vanilson José da Silva Lopes, 33 anos, conta que os turistas ficam revoltados com a situação dos banheiros subterrâneos. "Os banheiros quase nunca têm papel. Demoram para ser limpos e ficam num lugar extremamente quente. É impossível que alguém saia satisfeito daqui desse jeito", diz. Ele também reclama da má conservação das calçadas.

A balconista do estande da Brasiliatur responsável por visitas de ônibus, Raíssa Oliveira, 18, conta que escuta reclamações frequentemente sobre as dependências da Torre. "Ouvimos os protestos dos turistas, mas não sabemos o que responder. Aos fins de semana, formam fila para visitar o mirante. Neste feriado, pelo visto, vamos ouvir bastante. Isso não podia ficar assim."

O feirante Eliseu José de Sena, 57 anos, vende objetos de artesa-

Para saber mais

O topo do DF

Situada entre a Estação Rodoviária e a Estação Rodoferroviária, a Torre de Televisão é um projeto de Lucio Costa. Inaugurada em 9 de março de 1976, a Torre de TV é o ponto mais alto de todo o Plano Piloto, com 224 metros. Seu mirante, localizado a 75 metros, tem capacidade para 150 pessoas e oferece uma visão completa do Eixo Monumental. Construída em duas etapas, a Torre é uma referência de Lucio Costa à Torre Eiffel, em Paris. No primeiro, andar funciona o Museu Nacional de Gemas. No térreo, em volta da torre, realiza-se a mais tradicional feira de artesanato de Brasília nos fins de semana, conhecida como Feira da Torre. Ali se encontra ainda a escultura Era espacial, de Alexandre Wakenith.

nato na área há 30 anos. Segundo ele, a administração da Torre não está dando a devida atenção aos problemas. "Está tudo abandonado. O calor e a sujeira nos banheiros são detalhes. Para chegar até lá, os turistas passam por paredes com fiações expostas que são um perigo. Durante a semana, falta policiamento e o lugar fica cheio de mendigos e drogados. Isso afeta nosso trabalho e o passeio dos turistas. É triste ver Brasília assim perto de seu aniversário."